

CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA
112ª SESSÃO
(SESSÃO NÃO DELIBERATIVA SOLENE (SEMIPRESENCIAL))

Em 11 de Julho de 2022

(Segunda-Feira)

Às 13 horas

ABERTURA DA SESSÃO

A SRA. PRESIDENTE (Rosangela Gomes. REPUBLICANOS - RJ) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro iniciamos nossos trabalhos.

LEITURA DA ATA

A SRA. PRESIDENTE (Rosangela Gomes. REPUBLICANOS - RJ) - Fica dispensada a leitura da ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE

(Não há expediente a ser lido.)

HOMENAGEM

A SRA. PRESIDENTE (Rosangela Gomes. REPUBLICANOS - RJ) - Boa tarde a todos.

Convido para compor a Mesa o Deputado Aroldo Martins, requerente e autor da sessão, que já se faz presente; o Deputado Julio Cesar Ribeiro, requerente e coautor da sessão; o Sr. Bispo Eduardo Bravo, representante da Igreja Universal do Reino de Deus no Brasil; e o Sr. Bispo Wagner Negrão, representante da Igreja Universal do Reino de Deus. *(Palmas.)*

Convido a todos para acompanharem, em posição de respeito, o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Rosangela Gomes. REPUBLICANOS - RJ) - Ainda na fase introdutória, convido a Deputada Federal Maria Rosas, do Estado de São Paulo, a compor a Mesa.

Convido todos a assistir a um vídeo institucional.

(Exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Rosangela Gomes. REPUBLICANOS - RJ) - Irei, agora, proferir o discurso do Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, o Deputado Arthur Lira, que não se faz presente.

"Senhoras e senhores, é com sincera alegria que a Câmara dos Deputados sedia esta Sessão Solene em Homenagem ao Aniversário de 45 anos da Igreja Universal do Reino de Deus.

O Brasil vivencia, nas últimas décadas, um intenso dinamismo no panorama religioso. Os evangélicos, que representavam 2% da população brasileira em 1940, ultrapassam hoje a marca de 30% dos brasileiros. Essa afluência grandiosa de fiéis não pode ser compreendida em toda a sua dimensão sem que se analise a contribuição decisiva da Igreja Universal do Reino de Deus a esse processo. Os poucos seguidores da década de 70 transformaram-se em milhões. O coreto do subúrbio do Rio de Janeiro onde a Igreja nasceu transmutou-se em templos presentes em mais de uma centena de países. A Igreja Universal do Reino de Deus tornou-se a maior representante do movimento neopentecostal no Brasil, difundindo espiritualidade em todos os cantos do País.

Atualmente, toda a sociedade se beneficia dos programas sociais da Igreja, que congregam milhares de voluntários ao redor do mundo. Para os jovens, são inúmeras as iniciativas de combate a vícios: afastamento da realidade criminal, transmissão de valores morais, desenvolvimento de talentos e promoção do lazer e do esporte. Para os idosos, o enfoque recai em atividades físicas, aulas de arte e artesanato, programas de interação e ajuda a asilos. Para as mulheres, há projeto

de auxílio às vítimas de violência doméstica, às adolescentes grávidas e às mães solteiras. Para a comunidade como um todo, destacam-se as propostas de alfabetização de adultos, ajuda a moradores de rua e ações sociais nas comunidades, orfanatos, hospitais e presídios.

Festejamos, hoje, esses projetos sociais que operaram para encurtar a distância entre os grupos desiguais. Celebramos a fé, porto seguro da humanidade. Mas não somente isso. Enalteçemos, com esta sessão solene, o direito fundamental à liberdade de crença religiosa e a garantia constitucional de proteção aos locais de culto e a suas liturgias. Aplaudimos o ambiente brasileiro de compreensão religiosa, de proibição do fanatismo, que deságua em intolerância. Elogiamos a visão dos Constituintes, que admitiram, com acerto, o caráter benéfico das religiões para o fortalecimento da cidadania.

Uma Câmara dos Deputados, senhoras e senhores, verdadeiramente comprometida com a democracia, com a Constituição Federal e com a busca de solução para os problemas sociais deve estar sempre pronta para sediar estas justas homenagens às religiões, que nos iluminam nas crises e afastam nossas dores.

Cumprimentando o Deputado Aroldo Martins, autor do requerimento que deu origem a esta sessão solene, parabenizamos cada um dos presentes com a convicção de que impulsionar a fé brasileira nos conduz a um futuro mais justo, humano e feliz.

Felicidades a todos os integrantes da Igreja Universal do Reino de Deus no Brasil e no mundo!"

Essas foram as considerações do Presidente da Câmara dos Deputados do nosso País, o Deputado Arthur Lira.

Convido para fazer uso da palavra agora o proponente desta sessão solene, o Deputado Aroldo Martins. (*Palmas.*)

O SR. AROLDO MARTINS (REPUBLICANOS - PR. Sem revisão do orador.) - Saúdo a Exma. Sra. Deputada Rosângela Gomes, 4ª Secretária da Mesa da Câmara dos Deputados; o Exmo. Sr. Deputado Julio Cesar Ribeiro; a Exma. Sra. Deputada Maria Rosas; o Exmo. Sr. Bispo Wagner Negrão, que representa nesta sessão o Bispo Edir Macedo; e o Exmo. Sr. Bispo Eduardo Bravo, Presidente da UNIGREJAS, na pessoa de quem saúdo todos os ministros evangélicos, pastores e oficiais de igrejas.

Em nome da minha esposa, Meri Jane Martins, quero saudar todas as esposas de pastores, todas as obreiras e todas as mulheres envolvidas na obra de Deus.

Em nome da ex-Deputada Rosinha, quero saudar aqui todas as pessoas que labutam na área social, na superação, no trabalho de recuperação de pessoas, um trabalho que tão bem faz a Igreja Universal em todo o mundo.

Gostaria de falar da minha alegria de podermos celebrar mais um aniversário da Igreja Universal do Reino de Deus. A história da Igreja Universal confunde-se com a história de cada um de nós, Deputada Maria Rosas, porque estão engendradas na vida de cada um de nós a maneira como fomos criados pelos nossos pais e as dificuldades que enfrentamos em nossas famílias. E, quanto mais tempo temos estado na igreja, mais ainda essa simbiose entre a história da igreja e a história de cada um de nós se entrelaça.

Quero saudar aqui também a Diretora Jurídica da Igreja Universal, a nossa colega Dr. Adriana Guerra.

Repito o que eu disse, porque realmente a igreja é cada um de nós. Cada um de vocês que está aqui hoje é um testemunho vivo daquilo que a igreja é, da direção de Deus dada a uma pessoa, a um jovem obreiro chamado Edir Macedo Bezerra, que não tinha no pensamento a ideia de levar o Evangelho aos que sofrem, aos caídos, aos esquecidos, aos execrados, aos desprezados e também não era compreendido por parte de seus líderes.

Vale trazer para vocês uma episódio. Uma vez, o Bispo Macedo conversava com o seu antigo líder, o seu antigo pastor, e falava sobre aquilo que ele queria fazer, aquilo que ele desejava fazer: evangelizar os sofridos. O bispo da época, uma pessoa que já não está mais entre nós, já foi recolhido, disse assim: "*Edir, nós não trabalhamos assim. Nós não trabalhamos dessa forma. Esse não é o jeito como nós trabalhamos*". E qual é o jeito que a igreja de Jesus tem que trabalhar, se não for para os pobres, se não for para os necessitados, se não for repetindo a palavra do Senhor Jesus, que disse: "*O são não precisa de médico, mas sim o doente*"?

Olha, se a igreja do Senhor Jesus não for para quem precisa de salvação, de vida, de alento, de uma mão estendida, que tipo de igreja está sendo formada?

Apesar de a igreja do Senhor Jesus dever ser uma só em toda a Terra, os enfoques são muito diferentes. E aí vem o resultado: 45 anos da Igreja Universal, sendo que eu faço parte da igreja há 41 anos, e a minha esposa, há 43 anos. Ninguém está aqui querendo fazer nenhuma competição, é simplesmente para demonstrar que as histórias são engendradas: as nossas histórias pessoais com a história da igreja.

Deus me deu a oportunidade de viver 25 anos fora do Brasil. Eu saí do Brasil com a minha esposa e o meu filho, que na época tinha 3 anos de idade, em 1990, e a igreja era uma. Foi no ano em que nós começamos a trabalhar com a *TV Record*. E nós regressamos para o Brasil 25 anos depois, em 2015, com a igreja no Brasil totalmente transformada, totalmente mudada. Esses 45 anos foram anos de crescimento, anos de mudança.

Mas eu quero dizer a todos vocês o que os números mostram: a igreja está em 142 países e avançando; e 75% dos países do planeta Terra têm a presença da Igreja Universal. Nós vamos continuar trabalhando, dando Deus saúde ao Bispo Macedo e à D. Ester para ajudá-lo, assim como aos bispos que estão aqui. Nós nos conhecemos há décadas. Uns tinham cabelo, hoje estão sem cabelo; uns tinham vasta cabeleira preta, agora grisalha. Olhando alguns por trás já vemos aquela coroinha de padre aparecendo em cima na cabeça. Nós estamos envelhecendo. Eu já sou avô. E agora nós estamos servindo a Deus dentro desta Casa, fazendo desta tribuna um púlpito. Esta tribuna é um púlpito, como os púlpitos em que nós, há décadas, temos pregado o evangelho, em várias partes do mundo.

Eu só tenho a agradecer a Deus. Então vou encerrar a minha fala com uma oração. Peço que todos fiquemos em pé para orar. Enumerar as pessoas que estão aqui presentes é difícil. Há muita gente aqui, muitas autoridades constituídas, apontadas pela igreja, muitos homens de Deus. Todos nós somos um pedacinho do corpo de Cristo. Amém? Fechem os olhos.

Meu Pai, em nome de Jesus, nós te agradecemos por estarmos aqui na Casa do Povo, na Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil, para esta sessão solene pelos 45 anos de fundação da Igreja Universal do Reino de Deus. Nós queremos te agradecer pela vida do Bispo Macedo, pela vida de todos os bispos e pastores, esposas, obreiros, obreiras, professoras de EBD, todos os Parlamentares que estão aqui cumprindo também o seu ministério, por sermos apenas servos. A nossa alegria é servir ao Senhor, servindo à população, aos caídos, aos perdidos, aos sofridos, aos agoniados, aos que precisam de vida.

Que esses 45 anos se repitam até a tua vinda! Que o Senhor continue dando força para que a tua igreja continue cumprimento o papel dado por ti, quando tu disseste: *"As portas do inferno não prevalecerão contra a minha igreja"*. O nosso coração se alegra. A alma de cada um de nós te louva e te glorifica pelo 9 de julho que se repete a cada ano.

Nós te agradecemos, na pessoa do nosso Senhor, nosso Deus e nosso Salvador Jesus Cristo.

A ti toda honra, a ti toda glória, a ti todo louvor!

Amém! Graça a Deus! (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Rosângela Gomes. REPUBLICANOS - RJ) - Convido o Deputado Aroldo Martins, autor do requerimento, para assumir os trabalhos.

Registro a presença da sempre Deputada Federal Rosinha da Adefal, do Estado de Alagoas.

Deus a abençoe!

(A Sra. Rosângela Gomes, 4ª Secretária, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Aroldo Martins, nos termos do § 2º do art. 18 do Regimento Interno.)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Para fazer uso da palavra, chamamos a Deputada Federal Rosângela Gomes.

A SRA. ROSÂNGELA GOMES (REPUBLICANOS - RJ. Sem revisão da oradora.) - Bom dia, igreja! Deus a abençoe! (*Manifestação dos convidados: Amém!*)

Na pessoa das mulheres que aqui estão, cumprimento a D. Sônia; a D. Vânia; a D. Meire; a D. Fernanda; a nossa advogada, D. Ana; a D. Leli; e todas as obreiras.

Há obreiras aí? (*Manifestação dos convidados: Sim!*)

Cumprimento, na pessoa da Priscila, a D. Sueli.

Cumprimento também o Força Jovem.

O Força Jovem está aí? (*Manifestação dos convidados: Sim!*)

Cadê o Força Jovem, o Calebe, o Evangelismo... (*Manifestação no plenário.*)

Deus os abençoe!

Para quem está nas galerias, bom dia! (*Manifestação nas galerias: Bom dia!*)

É com muita satisfação e alegria que faço uso da tribuna agora, Deputada Maria Rosas, Deputado Julio Cesar Ribeiro, Bispo Wagner Negrão.

Que alegria, Bispo, cada vez, em nossas igrejas, vemos o senhor mostrando um pedacinho do nosso solo sagrado!

Cumprimento o Deputado Aroldo Martins, que abriu a nossa igreja na Rússia. Que honra fazer parte deste Plenário junto com um homem que dedicou a sua vida, a sua história, como todos nós, à nossa amada igreja! Cumprimento o Bispo Eduardo Bravo, que une toda a igreja do Senhor Jesus no Brasil inteiro. Cumprimento o querido Deputado Roberto Alves, que defende aqui as crianças e os adolescentes e trabalha, de forma devotada, contra todo tipo de pedofilia. Cumprimento o Deputado Ossesio Silva, que está aqui também, que trabalha de forma dedicada, devotada, defendendo todos os idosos do Brasil. Cumprimento também o Desembargador Flávio Britto.

Vamos aplaudi-los, pessoal! (*Palmas.*)

Deus os abençoe!

Não vou cansar os senhores e as senhoras, mas é uma alegria, Bispo Aroldo Martins, fazer parte deste Parlamento, ao lado de homens e mulheres que dedicaram a sua vida, a sua história, todos nós aqui, de forma voluntária, ao nosso País, como o nosso Bispo Macedo, como o Bispo Marcos Pereira, a D. Ester, a D. Cristiane e tantos outros.

Sabe, Bispo, quando nós chegamos à igreja, há mais de 40 anos, as pessoas nos criticavam e diziam: "*Vai para essa igreja? Eles vão tirar tudo o que você tem*". Muito pelo contrário, a igreja nos deu tudo o que somos hoje, a nossa Igreja Universal é tudo, e isso é dito por quem morou na rua, por quem foi filha de pai e mãe alcoólatras, por quem tentou suicídio, por quem tinha tudo para dar errado e de quem um dia os vizinhos disseram assim: "*Essa filha da D. Tereza cachaceira não vai dar para nada*". Pastor Josivan, meu pastor de Nova Iguaçu, disseram: "*Ela vai ser uma viciada ou vai ser uma drogada ou vai ser uma prostituta*". E Deus transformou a minha história, porque eu aprendi, na Igreja Universal, que tudo é possível para aquele que crê. (*Palmas.*)

Eu aprendi na Igreja Universal que maior é aquele que está dentro de mim do que o que está no mundo. Eu aprendi na Igreja Universal que a porta que Deus abre ninguém fecha, e a que Ele fecha ninguém abre.

Sabe, Bispo Aroldo, sabe, Bispo Walter Negrão, nós estamos aqui hoje, mas lá em Nova Iguaçu nós formamos hoje de manhã mil mulheres, D. Sônia, D. Vânia, D. Meire, mulheres depressivas, mulheres que estavam ficando cegas, porque não tinham vontade de viver e já não produziam mais uma proteína, uma vitamina que pudesse lhe dar a visão, mulheres com câncer, depressivas, Deputada Maria Rosas, que não queriam mais viver e queriam tirar a própria vida. Hoje estão se formando e transformaram a sua vida.

Essa é a Igreja Universal que nós conhecemos. Nós ajudamos dentro dela, mas também vamos às ruas quando ninguém quer ir. Quando ninguém quer ir, na madrugada, tratar do mendigo, quando ninguém quer ir ao hospital depois que o médico dá uma palavra de morte, ou ao presídio, ou ao cemitério, é lá que nós estamos. Por isso, nós louvamos a Deus e agradecemos pela nossa igreja.

Eu sou Universal, sou feliz, tenho muita honra de representar aqui neste Parlamento as mulheres, o nosso povo e a nossa igreja.

Muito bom dia! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Muito obrigado, Deputada Rosangela Gomes, amada por todos nós, pelo testemunho maravilhoso. S.Exa. é a representação feminina na Mesa da Câmara dos Deputados, nesses 2 últimos anos desta legislatura, como 4ª Secretária.

Eu gostaria de chamar agora para falar o Bispo Wagner Negrão, que usará a palavra representando o nosso fundador, Bispo Edir Macedo.

Tem a palavra o Bispo Wagner Negrão. (*Palmas.*)

O SR. WAGNER NEGRÃO - Boa tarde a todos.

Na pessoa do Bispo Aroldo, do Deputado Aroldo Martins, quero cumprimentar todas as autoridades presentes.

Nós temos um privilégio muito grande de estar aqui no DF, nesse aniversário da Igreja Universal do Reino de Deus, porque a Igreja Universal está recebendo, podemos dizer assim, um grande presente. Neste mês de aniversário da Igreja Universal do Reino de Deus, nós temos a conclusão de mais um templo, o Solo Sagrado, mais uma Casa de Deus, para Deus, para socorrer pessoas como nós quando chegamos à Igreja Universal. Então, será uma semana de festa em dobro, pelo aniversário da igreja e pela conclusão do templo Solo Sagrado.

A Igreja Universal, como nós sabemos e o Bispo sempre tem falado, não nasceu para ser uma igreja, não nasceu para ser uma religião; nasceu para ser uma escola da fé, para nos ensinar a chegar a Deus.

Há 37 anos cheguei com a minha família à Igreja Universal, e nós estávamos perdidos, com aquela grande questão: se Deus existe, se Deus é tão grande, se Deus é poderoso, se Deus é pai, por que vivemos uma vida tão destruída, sofrida, tão desesperada? E a Igreja Universal nos ensinou a chegar a Deus. O papel fundamental dela é levar a pessoa a Deus, a conhecer Deus, a chegar a Deus, porque, em Deus, nós temos, então, resposta para todos os problemas, para a vida, a resposta para a crise existencial, a resposta para a depressão, para o vazio que o ser humano tem e busca preencher com tantas coisas aí no mundo.

Então, a Igreja Universal nasceu com esse objetivo e, incansavelmente, vem cumprindo esse objetivo, cada vez avançando mais, para alcançar mais pessoas e mostrar a essas pessoas como chegar a Deus, e cumprir a palavra, que diz: "*Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor*", e não a nação cuja religião é essa ou aquela. Todas as pessoas que chegarem a Deus vão encontrar a vida, e a Igreja Universal são vocês. Vocês que estão aqui representando a Igreja Universal, representando todos os grupos da igreja, membros, fiéis, vocês são a Igreja Universal. Sem vocês, não existe Igreja Universal, como também ensina o Bispo Macedo.

Portanto, na verdade, quero parabenizar a Igreja Universal do Reino de Deus pelos seus 45 anos e também vocês. São vocês que recebem esses parabéns, porque vocês são a Universal, nós somos a Universal.

Deus abençoe a todos, e vamos seguir nessa fé! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Muito obrigado, Bispo Wagner Negrão, que é o responsável pelo trabalho da Universal aqui no DF.

Teremos a alegria de, no dia 31 deste mês, celebrar a inauguração do templo Solo Sagrado em Taguatinga.

Eu vou estar presente. Eu não poderia perder!

Passo a palavra ao Bispo Eduardo Bravo, Presidente da UNIGREJAS — União Nacional das Igrejas e Pastores Evangélicos do Brasil. (*Palmas.*)

O SR. EDUARDO BRAVO - Boa tarde a todos.

Na pessoa do Bispo e Deputado Aroldo Martins, nós queremos cumprimentar todos os Deputados, as Deputadas e as autoridades presentes.

A Bíblia, em João 1:1, diz: "*No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus*". A palavra estava no princípio, com Deus. Em algumas versões, está escrito "verbo": "*No princípio era o Verbo*". Eu estou lendo aqui esta versão que diz que, no princípio, era a palavra. Todas as coisas foram feitas através dela, e, sem ela, nada do que existe teria sido feito.

Eu conversava com o Bispo Macedo na semana passada, que me disse: "*Eduardo, tudo o que a Igreja Universal é hoje foi pela palavra, foi pela palavra de Deus*". A Igreja hoje está em 142 países. O que nós damos para o pastor que vai abrir a Igreja em um novo país? Apenas a palavra. Ele sai levando a palavra de Deus, e a palavra de Deus na boca do homem de Deus vai dando vida a todas as coisas. Vejam o poder da palavra de Deus na boca de quem é de Deus! A palavra de Deus nos lábios da pessoa vai dando vida a todas as coisas. O que você falar, o que você determinar, vai surgindo, vai acontecendo, do nada. Todas as coisas foram feitas através da palavra.

Hoje nós estamos aqui, com a Bíblia Manuscrita, que é um projeto da UNIGREJAS, União Nacional das Igrejas e Pastores Evangélicos, este projeto de copiar a Bíblia. Para que copiar uma Bíblia? Se nós já temos a Bíblia escrita, na prensa, se já temos a Bíblia no papel, se já temos a Bíblia digital, para que copiar uma Bíblia? Esta ideia divina de copiar a Bíblia, na versão de João Ferreira de Almeida, uma cópia fiel da palavra de Deus, tem três objetivos principais. O primeiro deles é chamar a atenção da sociedade para a Bíblia.

Deputada Maria Rosas, hoje a Bíblia é, aliás, sempre foi, o livro mais perseguido do mundo. Como é possível um livro ser perseguido? Hoje existem projetos de lei, aqui mesmo em Brasília, nas Assembleias Estaduais e nas Câmaras em todo o Brasil, que visam proibir a distribuição da Bíblia, projetos que buscam proibir a presença da Bíblia em hospitais, em presídios, em bibliotecas, em escolas municipais. Por isso, é importante termos nossos representantes para defenderem os princípios da Bíblia e a própria Bíblia, porque há pessoas que querem impedir que a palavra de Deus seja divulgada.

O objetivo de nós termos lançado a Bíblia Manuscrita é exatamente para chamar a atenção da sociedade para a Bíblia e dizer que ela não é um livro retrógrado, não é um livro ultrapassado: a Bíblia é viva, a Bíblia é eficaz, a Bíblia transforma o ser humano. Todos nós aqui somos prova do que a palavra de Deus é capaz de fazer. Cada um aqui, com certeza, tem testemunhos gloriosos.

Portanto, o projeto da Bíblia Manuscrita chama a atenção da sociedade para a Bíblia, e isso está acontecendo. O projeto da Bíblia Manuscrita está unindo as pessoas, as igrejas evangélicas. Como a Bíblia tem 31.600 versículos, cada obreiro, cada

pastor de diferentes igrejas evangélicas, cada um está copiando um versículo da Bíblia. Com este evento, nós estamos chegando a 95% da cópia — estamos já no finalzinho.

Outro objetivo do projeto da Bíblia Manuscrita é levar à consciência de que a palavra de Deus tem que ser não apenas copiada e distribuída. É preciso, sobretudo, que nós obedeçamos, pratiquemos e vivamos o que está escrito na palavra de Deus. É esta palavra que deu origem a tudo o que é a Igreja Universal do Reino de Deus hoje, uma igreja que começou no coreto, com pouquíssimas pessoas, mas que hoje está em 142 países.

Vejam este versículo bíblico, em que Jesus disse: "*Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações*". Ide e fazei discípulos! Quando nós dizemos que a igreja está presente em 142 países, não está presente apenas o prédio da igreja, não está presente apenas a documentação ou o estatuto da igreja. A igreja está presente porque ela está fazendo discípulos em todas as nações.

Como é que se faz um discípulo? Faz-se um discípulo quando a pessoa é liberta, quando a pessoa nasce de novo e é batizada com o Espírito Santo. Em todos esses 142 países, nós temos obreiros, obreiras, evangelistas, pastores nativos, pessoas que foram libertas, transformadas, pessoas que nasceram de novo, que receberam o Espírito Santo e hoje estão pregando o Evangelho nos seus próprios países e até sendo enviadas para outros. Estas palavras — "*fazei discípulos de todas as nações*" — têm se cumprido nos dias de hoje.

Quero parabenizar todos vocês que fazem parte desta grande obra, que hoje comemora 45 anos.

Deus abençoe a todos, em nome de Jesus! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Chamo agora Paulo Vitor, que vai cantar, com todos vocês, à capela, porque não há acompanhamento. É desta forma que nós gostamos! No início, era assim mesmo.

O SR. PAULO VITOR - Bom dia a todos! Bom dia, IURD! Bom dia, Bispo Wagner! Bom dia, pastor! Bom dia a todos! Esta música faz parte da nossa história, da história de quem entrou ontem e da história de quem entrou há 40 e tantos anos. Nós vamos todos cantar para o Brasil inteiro ouvir.

(*Apresentação artística.*)

O SR. PAULO VITOR - É IURD! Jesus Cristo é o Senhor!

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Que bom!

Chamo para compor a Mesa o Bispo Alessandro Paschoal, responsável nacional do Arimateia, grupo que cuida do corpo da igreja. Vamos recebê-lo com uma salva de palmas. (*Palmas.*)

Eu gostaria de conceder a palavra ao coproponente desta Sessão Solene em Homenagem aos 45 anos da Universal, meu forte colega Deputado Julio Cesar Ribeiro. (*Palmas.*)

O SR. JULIO CESAR RIBEIRO (REPUBLICANOS - DF. Sem revisão do orador.) - Já começou o *bullying*. (*Riso.*)

Obrigado, Bispo Aroldo.

Quero, inicialmente, agradecer a Deus a oportunidade de estar aqui num dia tão maravilhoso e com pessoas tão maravilhosas.

Em nome do Bispo Aroldo, quero cumprimentar as autoridades aqui presentes: nosso Bispo Wagner Negrão, de Brasília, que faz parte da Mesa; o Bispo Eduardo Bravo; o Bispo Alessandro Paschoal, que acaba de chegar; nossos Deputados que nesta Casa defendem a família — a Deputada Maria Rosas, o Deputado Ossesio Silva, o Deputado Roberto Alves, que também faz parte do time forte desta Casa.

Quero cumprimentar também alguns Deputados Estaduais, o amigo Deputado Alexandre Amaro, do Paraná, que está por aí em algum lugar, e cumprimentar o meu companheiro de luta, o Deputado Distrital Martins Machado.

Cadê o Deputado Martins?

Venha aqui, Deputado Martins. Fique aqui pertinho. (*Palmas.*) A Casa quer ver o seu sorriso. Precisamos ver o seu sorriso nesta Casa. O Deputado Martins está sempre conosco nessa batalha. Por isso não poderia deixar de fazer esse registro.

Quero cumprimentar os grupos aqui presentes — Arimateia, Força Jovem, Obreiros, Calebe, TF Teen, Terapia do Amor, Socioeducativo, UNP, EVG. Enfim, meus cumprimentos a todos. Nós de Brasília estamos pertinho das igrejas, sempre junto com vocês. Aonde eu e o Deputado Martins caminhamos somos sempre bem recebidos.

Quero pedir uma salva de palmas para vocês, porque vocês merecem e por estarem aqui conosco. Que alegria podermos estar juntos aqui! (*Palmas.*)

Quero cumprimentar também as esposas aqui, em nome da esposa do Bispo Wagner, a nossa querida Vânia Negrão. Quero cumprimentar a minha esposa, a Sônia, e reafirmar o meu amor por ela — eu te amo! Vocês sabem como é. Temos sempre que registrar isso. E quero, em nome dela, cumprimentar todos aqui presentes.

Para não me estender muito, Bispo Wagner, porque o senhor pediu que eu falasse rapidinho, eu não vou falar, como o Martins, três coisas. Eu vou dizer só uma coisa: a palavra do dia de hoje é gratidão. Gratidão pela existência, primeiramente, do Bispo Edir Macedo; gratidão pela Igreja Universal do Reino de Deus, porque foi na Igreja Universal do Reino de Deus que eu conquistei tudo o que eu precisava: a paz; a alegria; a minha salvação; a mulher mais linda do mundo, a minha esposa. A igreja foi o lugar em que eu conquistei tudo. Isso, para mim, é motivo de gratidão.

Se não fosse a Igreja, não sei nem se eu estaria vivo, porque todas as vezes que eu visito meus pais, lá na minha cidade, em Franca, sempre pergunto por um amigo ou por um colega, e os meus pais sempre dizem: "*Esse morreu, ou esse está preso, ou esse está doente, etc.*" Se eu estivesse vivendo aquela vida, certamente também seria mais um número, mas a Igreja Universal do Reino de Deus me recebeu de braços abertos. Hoje, eu tenho paz, tenho alegria. Então, isso é motivo de gratidão.

Uma curiosidade de Deus: quando eu cheguei à Igreja Universal, em Franca, e recebi o Espírito Santo, quem estava pregando a palavra de Deus? O Pastor Wagner Negrão, que, na época, estava lá em Franca. E, naquele momento, eu já fui obreiro do Bispo Wagner, e hoje nós nos encontramos aqui.

Então, a Igreja Universal é o lugar onde o doente é curado, onde o preso é liberto das suas escravidões. Se fôssemos pegar o depoimento de cada um dos senhores, senhoras, senhoritas, cada um teria um testemunho de fé, de algo que o Senhor Jesus fez na sua vida. Como o Bispo Macedo, quando foi abençoado, não quis guardar para si aquilo que recebeu e propaga a palavra de Deus, assim é cada um de nós. Aonde vamos, levamos o nome do Senhor Jesus até a sua vinda.

Que Deus abençoe a Igreja Universal! Que Deus abençoe o Bispo Macedo! Que Deus abençoe os pastores, os bispos, os obreiros e todos os grupos e que até a sua vinda possamos ganhar almas e mais almas para o Reino do nosso Deus! Que Deus abençoe vocês e que Deus abençoe a Igreja Universal do Reino de Deus! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Nossos agradecimentos ao Deputado Julio Cesar Ribeiro.

Cadê o Deputado Alexandre Amaro?

Depois que Deputado Julio Cesar Ribeiro apresentou o Martins Machado, eu também quero apresentar o meu companheiro, o meu parceiro. Para vocês terem ideia, em 2018, por falta de dinheiro para pagar hotel, chegamos a dormir juntos. (*Risos.*)

Foi ou não foi? E as nossas esposas sabiam. Aí ele ficou sabendo que eu ronco. (*Risos.*)

Mas agradecemos a Deus por tudo.

Foi lá que o Oliveira pagou aquele hotel? (*Pausa.*)

Nós não tínhamos dinheiro. Aí pedimos ao Pastor Oliveira — vocês conhecem o Oliveira Filho? — que pagasse um hotel para nós. Eu disse: não se preocupe não, pode ser uma coisa simples. E ele exagerou. Ele pagou um hotel cuja diária era 70 reais. E não foi fácil! (*Risos.*)

Foi aí que o André dormiu conosco também? (*Pausa.*)

E ali não dormimos os dois juntos sozinhos. Havia também outro pastor conosco, e ali dormimos os três. E esse pastor hoje é Vereador da cidade de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

Então, agradecemos a Deus pelos companheiros.

O Deputado Ossesio tem o companheiro dele, que é o William Brígido.

Quem é seu companheiro, Deputado Roberto Alves?

O SR. ROBERTO ALVES (REPUBLICANOS - SP) - É o Gilmaci.

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Gilmaci.

Cada um tem um chulé para cheirar. (*Risos.*)

O Deputado Julio tem o companheiro dele. Ele até já falou.

O SR. JULIO CESAR RIBEIRO (REPUBLICANOS - DF) - Martins Machado.

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - A Deputada Maria Rosas também tem.

A SRA. MARIA ROSAS (REPUBLICANOS - SP) - Altair Moraes.

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Altair Moraes. Pelo menos ele é elegante, não é?

A SRA. ROSANGELA GOMES (REPUBLICANOS - RJ) - Eu também tenho um companheiro.

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Ah, desculpe.

A SRA. ROSANGELA GOMES (REPUBLICANOS - RJ) - Danniell Librelon.

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - O Danniell Librelon, que é um companheiro político, claro. E o meu é o Alexandre Amaro.

Eu quero passar a palavra ao Bispo Alessandro Pascoal, que é o coordenador do Arimateias em todo o Brasil. Ele veio correndo do aeroporto para chegar aqui e não perder a solenidade.

Com a palavra o Bispo Alessandro Pascoal, nosso coordenador no Brasil. (*Palmas.*)

O SR. ALESSANDRO PASCHOALL - Uma boa tarde a todos.

Quero cumprimentar todos da Mesa e vocês que estão fazendo desse dia um dia muito especial, uma festa linda. E que nós tenhamos muitas outras, repetidamente. Amém?

Bom, eu não tenho o costume de usar a tribuna. É a primeira vez que eu venho aqui falar e eu fiquei ali alguns segundos pensando: quem diria que a Igreja Universal do Reino de Deus, que, nas décadas de 70, 80 e 90, já nasceu em meio a tanta perseguição, teria hoje representantes dentro desta Casa de leis?

Nós éramos conhecidos como o Zé Povinho. Assim a mídia, durante muitos anos, noticiava a Igreja Universal, a pessoa do Bispo Macedo, com acusações horríveis durante toda a história da sua existência.

Hoje, nós temos representantes dentro desta Casa de Leis. Quem diria que o Zé Povinho, que é um povo tão forte e unido, que teme a Deus e que obedece à Palavra, teria a capacidade de ter representantes em todo o território nacional?

De norte a sul, de leste a oeste do Brasil, nós temos Josés de Arimateia. Homens comprometidos com a família, com princípios, com valores. Homens como o Deputado Aroldo Martins, que está presidindo hoje esta sessão, o Deputado Julio, a Deputada Rosangela e a Deputada Maria, mulheres, que hoje representam essa fé e que trazem para esta Casa, e daqui para o Brasil, o perfume universal.

Este é um ano de eleições. Mais do que nunca, nós temos responsabilidade e compromisso para mantermos guardiões nesta Casa. Pessoas que vão zelar pelas leis, que vão trabalhar como verdadeiras sentinelas para defender a democracia e a liberdade de culto.

Eu gostaria de deixar a todos vocês um apelo de consciência: que, cada dia mais, nós estejamos unidos com a Igreja que nasceu em Abolição, em 1977! Desejo que o perfume universal esteja sempre em nós, a ponto de exalar mundo afora aquilo que cremos, aquilo que pensamos e aquilo que defendemos.

Que Deus abençoe o Sr. Bispo Macedo, a sua família, o nosso líder nacional Bispo Renato Cardoso, todos os bispos e pastores, obreiros e voluntários da Igreja Universal do Reino de Deus, que dão a vida por essa obra!

Que juntos venhamos a estar unidos até a volta do nosso Senhor Jesus ou até a nossa partida para a glória!

Que Deus abençoe vocês! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Muito obrigado, Bispo Alessandro Paschoall.

Universal: muitos que a desprezam e a criticam não têm a coragem, o amor e a dedicação que seus voluntários, obreiros e pastores têm de levantar de madrugada no domingo, enquanto a maioria das pessoas dorme até tarde, e ir a lugares remotos e insalubres para levar uma cesta básica para uma família que sofre com a fome, com vícios; de ir à prisão levar a salvação para aqueles a quem ninguém mais dá valor ou para jovens que já infringiram a lei e estão reclusos. Os voluntários estão lá e acreditam que eles podem ter uma nova chance. À noite, quando todos já se recolheram, esses voluntários estão nas ruas levando a palavra aos menos favorecidos; dando uma refeição quente para alguém que, talvez, fará essa única refeição no dia; levando uma palavra de esperança para aqueles que estão nas ruas vendendo o seu corpo para sobreviver, quando muitos os rejeitam; estendendo a mão a jovens, pré-adolescentes e crianças que se sentem sozinhos por não terem uma verdadeira família. Esses voluntários acolhem idosos e lhes dão apoio nessa fase de suas vidas; têm a coragem de lutar por aqueles que estão dominados pelos vícios; e até se preocupam e dão assistência àqueles que sofrem com suas vidas

sentimentais, com o grande mal do século: a depressão. Não podemos nos esquecer também daqueles que, arduamente, dão todo o apoio à população nos seus deveres como cidadãos, doando o seu tempo e a sua disposição para ensinar, lembrar, auxiliar as pessoas a exercerem sua cidadania.

A Universal é a força do amor, que não olha para quem, nem para onde, muito bem representada pelos seus voluntários, que fazem tudo com amor a Deus e transformam o nosso País e o mundo pela ação do Espírito Santo, que iniciou tudo isso e continuará até o fim.

Parabéns a todos vocês dos nossos grupos! (*Palmas.*)

Quero conceder a palavra à Deputada Maria Rosas, do Estado de São Paulo. (*Palmas.*)

A SRA. MARIA ROSAS (REPUBLICANOS - SP. Sem revisão da oradora.) - Boa tarde a todos. (*Manifestação dos convidados: Boa tarde!*)

Minha família, vocês representam a minha família, que é a família Universal.

Cumprimento todos que compõem a Mesa, que são amigos, amigos dessa obra: o Deputado Aroldo Martins; o Deputado Julio Cesar Ribeiro, também proponente desta sessão solene; o Bispo Alessandro Paschoall; o Bispo Wagner Negrão; a Deputada Rosângela Gomes, minha grande amiga, que luta pelas mulheres — sou Procuradora da Secretaria da Mulher nesta Casa.

Em 1979, eu conheci a Igreja Universal, há 43 anos, com uma vida completamente destruída, com uma família que brigava, uma família desunida. Só quem tem uma família desunida sabe o que estou falando.

Fui uma criança criada com todo o carinho, com todo o amor, mas não tinha amigos. Fui uma criança oprimida, isolada, que não tinha ninguém. Quando conheci a Igreja Universal pela televisão, o meu coração se encheu de esperança. Comecei a frequentar a igreja, comecei a entender e a usar a minha fé. Usando a fé e ouvindo a palavra, a minha vida foi se transformando.

Cheguei a ter momentos de muita dificuldade, mas Deus fez uma transformação total e completa na minha vida. Hoje, tudo que sou e tudo que sei eu devo aos ensinamentos da Igreja Universal, através do Espírito Santo dirigindo o Bispo Edir Macedo.

Na época em que a conheci, a Igreja já era muito perseguida. A Igreja sempre foi muito perseguida, muito mais do que é hoje, porque hoje ela está unida, está forte.

Eu frequentei uma igreja que só tinha 50 lugares, na qual ninguém acreditava. Como o Deputado Aroldo Martins disse, a minha história se entrelaça com a Igreja Universal em tudo. Fui desprezada, desacreditada, mas Deus viu em mim o valor. Não era eu que estava vendo esse valor, era Deus que estava vendo. E, durante esses 43 anos, fui construindo, junto com a Igreja, essa história.

Quando o Bispo Aroldo Martins levantou, eu disse: "*O senhor me emocionou*". Realmente, passa um filme na nossa cabeça, quando vemos o antes e o depois; quando nos deparamos com quem éramos e com o que somos depois que Deus nos transformou. Realmente, a palavra de Deus se cumpre na nossa vida. Tudo é possível àquele que crê. Eu era uma menina que não tinha nada, completamente desacreditada, a quem ninguém dava nada, que não tinha nenhum amigo. Hoje estou defendendo, com muita honra, a palavra de Deus nesta Casa.

Eu tenho a honra de fazer parte da Igreja Universal! Eu tenho a honra de dizer: eu sou a Igreja Universal! (*Palmas.*)

Digo isso de tudo que Deus me deu, de tudo que tenho. Eu passei por vários Estados. A Dra. Adriana Guerra sabe a luta pela qual nós passamos. Uma advogada disse: "*Nós não alugamos apartamento para a Igreja Universal*". E eu tive que dormir no chão da igreja. Eu dormi durante 6 meses no chão da igreja, porque não queriam alugar um apartamento para a Igreja: "*Para a Igreja Universal nós não alugamos*". Eu passei por Pernambuco — foi lá que isso aconteceu —, pela Bahia, pela Paraíba, por Mato Grosso do Sul. Passei frio, passei necessidade, mas Deus nunca permitiu que me faltasse o pão — nunca! Deus estava sempre me amparando.

Quero deixar um recado para você que assiste à sessão pela *TV Câmara*, assim como um dia eu assisti às sessões pela televisão. Você que está triste, você que está desesperado, você que já não vê mais saída para sua vida, vá à Igreja Universal, porque um milagre e uma vida melhor esperam por você. Deus está esperando você para transformar a sua vida, como ele transformou a minha e a de todas essas pessoas que estão aqui nos ouvindo.

Feliz aniversário, Igreja Universal do Reino de Deus, à qual eu tenho a honra e o orgulho de pertencer! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Muito obrigado, Deputada Maria Rosas, representante do Estado de São Paulo.

Agora vamos ao Nordeste, com o Deputado Ossesio Silva.

Meu irmão, Bispo Ossesio Silva, Deputado pelo Estado de Pernambuco, a palavra é sua. (*Palmas.*)

O SR. OSSESIO SILVA (REPUBLICANOS - PE. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Deputado Aroldo Martins, Bispo Aroldo, meu amigo já de 4 décadas.

Boa tarde a todos! (*Manifestação dos convidados: Boa tarde!*)

Eu sei que a hora está avançada, a tarde vai chegando, todos estão há muito tempo sentados, mas o boa-tarde é para homenagear a nossa amada, a nossa mãe, a Igreja Universal do Reino de Deus. Boa tarde! (*Manifestação dos convidados: Boa tarde!*)

Estendo meus cumprimentos à Mesa. Aqui todos são amigos.

Deputado Aroldo Martins, que preside esta solenidade, quero parabenizá-lo pela iniciativa.

Parabenizo também a Deputada Rosangela Gomes, amiga há mais de 3 décadas. Hoje eu fico muito feliz em ver uma mulher — uma mulher negra — assumindo, pela primeira vez, a 4ª Secretaria desta Casa. Isso é importantíssimo para todos nós.

Parabenizo também a Deputada Maria Rosas, amiga de mais de 3 décadas — trabalhamos juntos ao lado de Gilson, um grande amigo —; o Eduardo Bravo, que representa e une todas as igrejas do Brasil; o Deputado Roberto, esse grande amigo que tem me orientado muito nesta Casa e que já tem três mandatos; o Bispo Alessandro Paschoall, que tem feito com maestria o trabalho no Arimateia e tem-nos dado muita condição de trabalho. Isso é muito importante.

Parabenizo o Wagner Negrão, que em breve vai inaugurar o mais novo templo da Igreja Universal do Reino de Deus aqui no Distrito Federal. Quero parabenizá-lo pela maneira como o senhor conduz o trabalho aqui no Distrito Federal. O Deputado Julio Cesar Ribeiro tem nos falado muito bem da sua pessoa, assim como falou o Martins. E eu o conheço também.

Enfim, parabenizo todos os integrantes da Mesa: pastores, obreiros, evangelistas, membros, oficiais das Igrejas, todos os senhores e todas as senhoras.

Cumprimento todas as mulheres, ao cumprimentar duas mulheres lindíssimas deste País. A primeira é Sueli Silva, minha esposa. Neste mês, nós completamos 38 anos de casados. (*Palmas.*)

Nós nos conhecemos na Igreja Universal do Reino de Deus e temos praticamente a mesma história. A Sueli era quase uma alcoólatra aos 14 anos. Eu sou oriundo do Rio de Janeiro — apesar de estar Deputado Federal por Pernambuco —, onde fui assaltante. Andei pelas ruas também, fui usuário de drogas. Quando cheguei à Igreja Universal do Reino de Deus, em 1980, fui recebido por uma pessoa que me orientou. Com as palavras proferidas por aquele homem, a minha vida mudou. Um homem chamado Bispo Edir Macedo foi quem me orientou. Tive o privilégio de trabalhar lado a lado com ele.

Eu comecei na Igreja Universal do Reino de Deus como faxineiro, depois fui motorista, fui almoxarife. Não é fácil falar da Igreja Universal. Nós nos emocionamos, somos tomados pela emoção, pelo nervosismo. Parece que é fácil, mas não é fácil contar como a nossa história mudou.

Fui *office-boy* e conheci a Sueli em 1982, em Nova Iguaçu. É interessante o que Deus faz, quando o deixamos conduzir a nossa vida, quando obedecemos a voz do Espírito Santo.

O Bispo Macedo me chamava — e o Deputado Aroldo ainda me chama assim — de César.

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Peço perdão, Excelência. É Cezinha.

O SR. OSSESIO SILVA (REPUBLICANOS - PE) - Eu tive o privilégio de conhecer o Deputado Aroldo há 40 anos e um privilégio maior: eu conheci a esposa do Deputado Aroldo 1 ano antes dele. Nós praticamente nos convertemos juntos. Foi um prazer.

Então, o Bispo Macedo disse: "*César, você vai para Nova Iguaçu tomar conta de uma livraria. Você mora onde?*" Eu disse: eu moro em Coelho da Rocha, bem perto de Nova Iguaçu.

É interessante que foi só por 1 ano que eu fiquei nessa livraria. Foi só para conhecer a Sueli. Em 1984, nós nos casamos. E a segunda mulher mais bonita da minha vida nasceu em 1985 — entreguei a idade, desculpe-me —, a minha filha Priscila, que está lindíssima, formada em psicologia, pós-graduada. Desde criança, ela está na igreja, é obreira desde os 11 anos de idade.

Na verdade, é para agradecer, Flávio Brito. Eu me emocionei e não falei do Júlio, o rapaz que me tem orientado a vida inteira. Conheci o Júlio há mais de 20 anos, na Bahia.

Esse é um momento único para nós. Não queiram saber quanto o meu coração está cheio de emoção, de gratidão à Igreja Universal do Reino de Deus. Eu não poderia deixar de mencionar o nome do Bispo Edir Macedo. E foi importante também a Dona Ester na minha vida.

Hoje eu quero aproveitar — Presidente, já encerro — para mandar um abraço carinhoso, apertado, ao meu povo de Pernambuco, que, em 14 anos, me deu três mandatos, dois mandatos de Deputado Estadual e agora um de Deputado Federal; ao Bispo Allan, esse grande amigo, grande companheiro que nos tem ajudado muito e também ao meu par nesta nessa caminhada, que é William Brígido.

Um abraço a todos, um beijo carinhoso a todos...

(Desligamento automático do microfone.)

O SR. OSSESIO SILVA (REPUBLICANOS - PE) - Vou encerrar, Presidente.

Que Deus os abençoe! Que tenhamos mais 45 anos, quantos forem necessários para continuarmos a pregar esta palavra de fé e de vida a todos aqueles que estão na sarjeta, como um dia eu estive, e hoje estamos aqui graças a esse trabalho.

Que Deus os abençoe! Obrigado a todos! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Obrigado, Deputado Ossesio Silva!

Senhoras e senhores, eu pediria o seguinte: nós estamos encerrando a sessão, nós vamos fazer duas coisas ao mesmo tempo. Eu vou conceder a palavra ao Deputado Roberto Alves, para encerrar. Vou chamar algumas pessoas aqui em cima, para receber uma menção honrosa e, quando eu der por encerrada a sessão, eu vou pedir para vocês que rapidamente esvaziem o plenário, aí nós saímos e vamos todos tirar fotos ali fora, no Salão Verde, mas nós não vamos poder ficar aqui no plenário, porque eles estão preparando o plenário para a Sessão do Congresso. Está bem?

Vou conceder a palavra ao Deputado Roberto Alves.

Antes, porém, eu chamo para virem aqui em cima o Pastor Cristian Ribeiro; Pastor Luciano Machado; Pastor Antonio da Silva Neto; Pastor Milton Custódio da Silva; Pastor Wallace de Brito Rocha; Pastor Emerson Gonçalves; Pastor Natanael Bagattoli; Pastor Wiris Rodrigues Barbosa; Pastor Luiz Henrique Silva Leonel; Pastor Alexandre Monteiro da Silva; Pastor Josivan dos Santos Silva; Pastor Cristiano Rodrigues Cozer; Pastor Wesley Lacerda Reis; Sra. Roseni Pereira Araújo; Pastor Antônio Ribeiro Lima e Pastor Rogério Dias da Rocha. São os responsáveis pelos grupos da Igreja no Distrito Federal. *(Palmas.)*

Chamo também o Bispo Wagner Negrão, que receberá uma menção pelos 45 anos da Igreja, assinada por mim. Eu a entregarei e depois peço que me devolva, porque eu preciso pedir a assinatura do Presidente desta Casa para entregá-la definitivamente.

Rapidamente, V.Exa. tem a palavra, Deputado Roberto Alves.

O SR. ROBERTO ALVES (REPUBLICANOS - SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Aroldo Martins e Bispo também da Igreja Universal do Reino de Deus, por intermédio de V.Exa., eu quero cumprimentar todas as autoridades aqui presentes e, por intermédio dos Deputados do Republicanos, nós queremos cumprimentar a Igreja Universal do Reino de Deus pelos seu aniversário de 45 anos, uma obra que tem sido feita em todo o Brasil e no exterior.

Por isso, Bispo Macedo, Bispo Renato e todos os bispos e pastores da Igreja, em nome do Bispo Wagner Negrão aqui presente, quero cumprimentar todos e dizer o quanto a Igreja Universal e seus pastores, seus obreiros, seus membros são importantes para o crescimento do Brasil.

Em nome de todos os Deputados do Republicanos desta Casa, cumprimento, mais uma vez, a Igreja Universal do Reino de Deus. Que Deus abençoe a todos! E vamos em frente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Peço-lhes um momento, por favor. Agradeço se puderem ficar em pé. Não se retirem ainda.

Faremos a entrega da seguinte menção honrosa:

A Câmara dos Deputados e o povo brasileiro, por intermédio dos seus representantes, os Deputados Federais, homenageiam a Igreja Universal do Reino de Deus pelos 45 anos de história, fé, perseverança, pregação do Evangelho, dedicação a trabalhos sociais, resgatando vidas e proporcionando ajuda e esperança a milhões de pessoas no Brasil e em todo o mundo.

Brasília, 11 de julho de 2022.

Deputado Federal Aroldo Martins, autor da proposição.

Deputado Federal Arthur Lira, Presidente da Câmara dos Deputados.

Convido o Bispo Wagner Negrão, o Bispo Alessandro Paschoall e o Bispo Eduardo Bravo para receberem de minhas mãos esta menção honrosa em homenagem aos 45 da Igreja Universal.

(Procede-se à condecoração.)

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Agora eu pediria, por favor, que rapidamente o Plenário Ulysses Guimarães fosse esvaziado e que nos encontrássemos no Salão Verde, que é bem espaçoso e fica aqui fora.

Obrigado pela presença de todos.

Que Deus os abençoe!

ENCERRAMENTO

O SR. PRESIDENTE (Aroldo Martins. REPUBLICANOS - PR) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 14 horas e 52 minutos.)